

APRESENTAÇÃO

A formatura das primeiras turmas do Curso de Licenciatura em Educação Artística, além de um forte significado emocional, para os professores e alunos, deixou, no curso, as marcas da pesquisa acadêmica registrada nos artigos que compõem este número especial da Revista de Educação.

Com o intuito de formar professores-pesquisadores, característica fundamental para o verdadeiro desenvolvimento da Educação no Brasil, os artigos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) tomam a arte no seu significado mais abrangente, ultrapassando o sentido único do fazer artístico para a sua utilização como meio de percepção de mundo, desvelando sua força de transformação – de uma visão afetiva do ato de educar.

A leitura das expressões plásticas se vale da colagem surrealista, da xilogravura, da arte contemporânea e da leitura do universo feminino representado nas artes plásticas para analisar o processo de criação utilizado pelos artistas e suas construções simbólicas. Numa preocupação mais didática a arte é tomada no seu sentido de arte-educação para demonstrar a importância do ensino da arte no desenvolvimento cognitivo do indivíduo, bem como o preconceito com que esta disciplina ainda é tratada nas escolas. Ainda no âmbito da educação, a arte é pensada como forma de inclusão ao se voltar às pessoas com necessidades especiais, permitindo suas manifestações afetivas e simbólicas na percepção do mundo que as cerca. Com a tecnologia do audiovisual a arte é explorada como um forte processo de comunicação, que tanto informa quanto forma o indivíduo. A manifestação artístico-musical foi analisada na criação de coral infanto-juvenil, apontando a importância do canto orfeônico na formação e na socialização dos jovens. Finalmente, a importância do corpo no processo cognitivo e sua utilização enquanto linguagem expressiva foi apontada no break, a dança que integra o movimento Hip Hop.

Na sua abrangência a arte foi apresentada e sentida por estes alunos, hoje professores de Educação Artística, como princípio formador não só do pensamento do homem, mas acima de tudo como formadora do caráter do educador, que tem na sensibilidade parte fundamental da construção do indivíduo.

Prof. Dr. Antonio Busnardo Filho